

Gestão do trânsito para atividades esportivas na via - Corridas de Rua

Fernanda B. Albanese Hayek, Rodrigo do Carmo Molina

Resumo

O crescente aumento de atividades esportivas programadas, com concentração pública e ocupação da via em São Paulo, representado por maratonas, corridas e caminhadas tem apresentado, ao órgão público gestor do trânsito, um grande desafio em administrar as ocorrências decorrentes dessas atividades, visando minimizar o impacto dos mesmos no sistema viário principal e no entorno. A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET é responsável pelo planejamento e operação de Eventos programados em vias públicas, dentre estes, as atividades esportivas. Este trabalho apresenta o processo de planejamento e operação de Eventos programados em vias públicas, dentre estes, as atividades esportivas e sugere a estruturação de um “Indicador de Desempenho Operacional em Eventos Esportivos” como instrumento de aprimoramento deste processo. O aumento crescente das necessidades e exigências dos clientes (sociedade) exige que o poder público se mantenha com elevada capacidade de adaptação e alto índice de eficiência e um indicador desta ordem contribuirá para a melhoria da satisfação dos *stakeholders* (organizadores, participantes do evento e demais usuários das vias afetados direta ou indiretamente).

Palavras chave: gestão, processos e corridas

Abstract

The increasing number of scheduled sports activities, with concentration and occupation of public streets in the city of São Paulo, represented by marathons, runnings and walks has presented to the public agency traffic manager a major challenge in managing programmed these incidents to minimize their impact on the main streets system and the surroundings. The Company of Traffic Engineering - CET is responsible for planning and operation of events programmed in, among these, the public sports activities. This paper presents the process of planning and operation of events scheduled on public streets, among these, the sports activities and suggests the structure of an "Indicator Operating Performance in Sports Events" as an instrument for improving this process.

The increasing needs and demands of customers (society) requires the public to be able to hold with high adaptability and high efficiency ratio and an indicator of this order will help to improve the satisfaction of stakeholders (organizers, event participants and others users of the street system directly or indirectly affected).

Keywords: management, processes, running

Introdução

O aumento observado em promoções destas modalidades esportivas, caracteriza-se por uma busca pela melhoria na qualidade de vida, integração social, promocional, responsabilidade social, quando proporciona doações, além de para alguns apresentar-se como aspecto profissional.

Além do aumento do cronograma desportivo desta modalidade, o expressivo aumento do número de participante impacta diretamente na logística do evento, compreendendo a mobilização das equipes de apoio, equipes de treinadores e no acesso dos participantes ao local do evento.

A redução da mobilidade urbana, anteriormente privilégio apenas de dias úteis (segunda a sexta-feira), tem se estendido a sábados e domingos, naturalmente, com menor expressão, porém concentrada em locais de interesse de lazer e social, como nas imediações de parques, centros de lazer e clubes particulares.

A incidência de eventos esportivos em vias principais da cidade, como Marginais Pinheiros e Tietê, Av. Rubem Berta e Moreira Guimarães, Av. Pedro Álvares Cabral, Av. Roberto Marinho, Av. Olavo Fontoura, etc., associada aos deslocamentos regionais decorrentes de interesse de outros municípios em deslocamento a polos de lazer, reforça a necessidade de gestão eficaz do trânsito para garantia da mobilidade e segurança de todos os usuários da via.

Justificativa

A gestão do trânsito no local do evento torna-se de grande complexidade face a busca por proporcionar facilidade e agilidade na chegada e saída dos participantes, bem como para minimizar transtornos aos moradores e usuários do local e entorno que não tem envolvimento direto com o evento.

Objetivo do trabalho

Este trabalho tem como objetivo apresentar o panorama de Eventos Programados do tipo Concentrações Públicas especificamente Eventos Esportivos, Corridas de Rua, e o planejamento e operação destes na cidade de São Paulo e recomendar a estruturação de um indicador estratégico de desempenho operacional que representem a eficácia operacional em eventos programados do tipo esportivos com ocupação viária.

Revisão Bibliográfica

Eventos “Concentrações Públicas” – Eventos Esportivos

Pela Lei nº 14.072 de 18 de outubro de 2005, os incidentes programados citados denominam-se “Eventos” e os considera como toda e qualquer atividade que interfira nas condições de normalidade das vias do município, perturbando ou interrompendo a livre circulação de pedestres e ou veículos, ou que coloquem em risco a segurança das pessoas e bens.

Segundo Decreto 46.942-06 de 30 de janeiro de 2006, os eventos são classificados em: Concentrações Públicas, Obras e Serviços, Transportes Especiais e Ocorrências Especiais.

Concentrações Públicas são considerados eventos que envolvem aglomerações de pessoas, como passeatas, corridas de pedestrianismos, shows musicais, partidas de futebol e outros.

Eventos esportivos, como maratonas, caminhadas em vias públicas, incluem-se na categoria Concentrações Públicas.

Corridas de rua

Segundo Bastos, Pedro e Palhares (2009) a corrida de rua de rua pode ser considerada um setor de atividade que envolve profissionais de educação física, assessorias esportivas, agências de marketing esportivo, entre outros.

Podemos incluir o órgão público como um setor importante na realização destes eventos.

As corridas de rua tiveram origem no final dos anos sessenta nos Estados Unidos, onde o treinador Willian Bowerman lançou um livro sobre orientações de programa de corredores, sendo um de seus atletas treinados, o fundador da empresa Nike, a qual estimula corrida de rua associando o esporte ao estilo de vida saudável.

Conceitua-se corrida de rua, segundo Salgadome Chacon-Mikhail (2006) apud Campos, Moraes e Lima (2014) como provas de corrida disputadas nas ruas, avenidas ou estradas em distâncias que podem variar de 5 a 100 quilômetros. A corrida de rua apresenta-se como uma prática esportiva acessível para grande parte da população uma vez que nem todos dispõem de profissionais para orientação, não sendo condição básica para a prática do esporte, e acima de tudo, proporciona bem estar e melhora a qualidade de vida.

Os autores Massarella e Winsterstein (2009) relatam que praticantes de corridas apresentam sentimento de prazer, alegria e felicidade, fazendo deste hábito autossustentado pelo seu interesse, estímulo e satisfação em continuidade da prática esportiva.

Segundo a Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Rua, sediada em Londres (AIM 2004), as maratonas e demais corridas de rua, tem crescido mais como um comportamento participativo, do que como esporte competitivo, tendo basicamente três tipos de pessoas que buscam resultados nas corridas: as que correm e procuram seu próprio tempo e posição, procurando superar-se, as que conferem o resultado para comparar-se a amigos e os organizadores das provas que veem os resultados como dados estatísticos e de investimentos.

Também é bastante frequente no mundo e no Brasil corridas humanitárias, que são promovidas para angariar fundos para uma determinada causa, como a conhecida Corrida da GRAAC, Corrida do Cancer de Mama, entre outros.

A Corpore (2005) apud Salgado J.V.V (2005), uma das maiores organizadoras de corridas, acredita que o crescimento no setor de corridas advem da busca pela qualidade de vida, do convívio com outros participantes que se contagiam pelos resultados e medalhas recebidas e passam a representar conquistas na vida pessoal, profissional e esportiva.

Processo de Autorização e Acompanhamento de Eventos na Cidade de São Paulo

Por meio da legislação citada, a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET foi autorizada a cobrar pelos custos operacionais de serviços prestados em eventos, relativos à operação do sistema viário.

Estruturou-se internamente um processo de planejamento e atendimento e cobrança aos Eventos esportivos, entre outros, compreendendo as seguintes etapas:

- Recebimento e cadastramento da solicitação para emissão de autorização do evento na via pública.
- Análise Técnica de viabilidade de autorização do evento.
- Elaboração do Plano de Operação, envolvendo planejamento de bloqueio e desvios e dimensionamento da equipe operacional de atendimento no evento.

- Cobrança dos custos para operacionalizar o local do evento conforme Plano de Operação.
- Operação viária no dia do evento
- Processo contábil

Para o processo de cobrança e formação dos custos operacionais e do preço do serviço prestado em eventos foi desenvolvida metodologia com base em diversas variáveis que intervêm no cálculo do custo da atividade planejamento e operação do evento, tais como: características do evento, do local, porte do evento, impacto no local e entorno, apoio operacional para estacionamento, isolamento da área e distribuição de materiais, alteração na circulação do sistema viário local, acompanhamento e ordenação do tráfego e normalização do trânsito no local. Os sistemas de comunicação do eventos, por meio de faixas de vinil, informações na mídia, redes sociais, sites dos organizadores e do órgão de trânsito (CET) são fundamentais para a disseminação da informação do evento, local, interdições e possíveis desvios, estacionamentos, contribuindo para melhorar a logística dos participantes e dos demais usuários da via que não participam diretamente do evento porém são afetados pelo mesmo.

A CET divulga semanalmente a relação dos eventos da Cidade por meio do seu site e via telefone do trânsito 1188, além de uso dos Painéis de Mensagens Variáveis – PMVs para eventos mais significativos envolvendo vias estruturais da cidade.

A logística de comunicação é fundamental para todos os atores envolvidos diretamente ou indiretamente no evento considerando usuários das proximidades do eventos, bem como usuários que estejam de passagem pela capital e sofrem influência dos reflexos das interdições realizadas.

A localização do evento, em vias expressas, semi-expressas e arteriais, principalmente observado em eventos esportivos que envolvem grandes extensões (42km, 25km, 10km) e grande número de participantes, é determinante o planejamento da operação do evento, podendo ser fator fundamental para impacto no tráfego considerando que são vias importantes de ligação de regiões da cidade, carregam quantidades significativas de veículos, que serão desviados por vias lindeiras e distribuídos nos bairros do entorno.

Por tratar-se de corridas de pedestres em vias públicas o bloqueio completo das vias, evitando o tráfego de veículos e o acesso ao público durante a realização é fundamental para garantir a segurança dos participantes.

Indicadores de Desempenho

Tadachi e Flores (2005) citam que indicadores são formas de representação quantificáveis das características de produtos e processos. Devendo ser utilizado pelas organizações para controlar e melhorar a qualidade de produtos e processos ao longo do tempo.

Indicadores de qualidade diferem de indicadores de desempenho por estarem associados à qualidade do produto ou serviço enquanto o segundo está associado à qualidade do processo.

Indicadores são parâmetros que indicam a variação do valor analisado em relação ao valor esperado, sugerindo a indicação de algum problema.

Para a administração pública os indicadores tem um papel importante por proporcionarem transparência na gestão e promover o controle das ações do Estado pela sociedade (Zucatto, L.C, 2009).

Indicadores de desempenho mostram-se como métodos de sucesso para auxiliar a gestão estratégica, melhorar a eficiência, a gestão dos recursos e aumentar a satisfação dos usuários no setor público.

Evolução de Corridas Oficiais de rua e número de participantes em São Paulo

Segundo a Federação Paulista de Atletismo (2013) os corredores de rua cresceram em 12% em São Paulo em 2012 comparado com 2011. Considerar uma das modalidades que mais crescem no Brasil.

No ano 2012 ocorreram 311 corridas oficiais no Estado de São Paulo, com 533 mil corredores. Destes 67,94% foram homens e 32,06% mulheres.

A tabela 1 apresenta a evolução das corridas oficiais de rua no Estado de São Paulo, número de participantes e a taxa de crescimento.

Pode-se observar crescimento nos últimos 8 anos de 85,12% na quantidade de corridas oficiais de rua no Estado de São Paulo e 154,7% no número de participantes superando meio milhão em todas as corridas.

Anos	Corridas Oficiais	Participantes em Corridas Oficiais	Taxa de Crescimento anual de Corridas(%)	Taxa de Crescimento anual Participantes(%)
Ano 2005	168	209.501	-	-
Ano 2006	182	233.557	8,33%	11,48%
Ano 2007	195	283.960	7,14%	21,58%
Ano 2008	217	372.352	8,21%	31,13%
Ano 2009	240	401.465	10,60%	7,82%
Ano 2010	287	416.210	19,58%	3,67%
Ano 2011	298	464.057	3,83%	11,50%
Ano 2012	311	533.629	4,36%	14,99%

Tabela 1: Corridas oficiais realizadas no Estado de SP, com respectivos participantes e variações anuais.

Fonte: Federação Paulista de Atletismo (FPA – 2013)

As considerações apresentadas anteriormente, citando as facilidades para a prática da corrida, o bem estar gerado e percebido são confirmados pelos números observados, crescentes dos participantes em corridas no Estado de São Paulo.

Campos, Moraes e Lima (2014) também apresentam que todos os envolvidos na rede de relação empreendedora de corridas de ruas na cidade de São Paulo obtêm ganhos tangíveis e intangíveis com este tipo de empreendimento e apresentam uma frequência anual constante de determinadas provas e portanto apresentam-se em franca expansão em São Paulo e no mundo.

Dados de Concentrações Públicas – Eventos Esportivos - Autorizados pela CET

Segundo a CET (2013) no ano 2013 foram atendidos 51.970 eventos, dentre os quais, 40.920 Obras, 169 transportes especiais e 10.881 classificados como concentrações públicas ou ocorrências especiais conforme distribuição apresentada no gráfico 1.

Concentrações públicas correspondem a 20,94% dos eventos autorizados, pela CET, para a cidade de São Paulo, totalizando 10.881 ocorrências programadas deste tipo no ano 2013, equivalendo a média mensal de 906 ocorrências. Dentro deste universo encontram-se as Corridas de Rua no total de 131 no ano 2013.

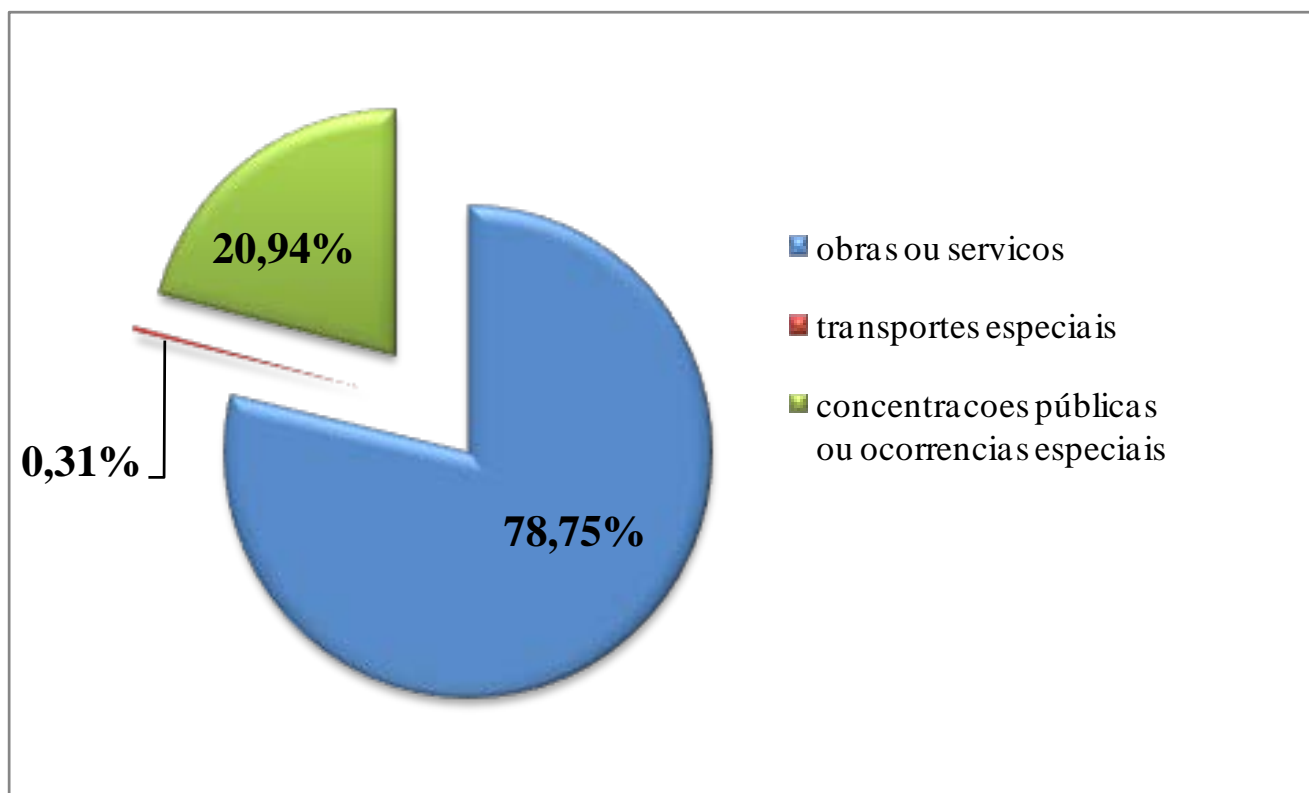


Gráfico 1: Distribuição dos Eventos em vias públicas autorizados no ano 2013.
Fonte: CET (2013)

Observa-se um aumento crescente no número de eventos do tipo Corrida de Rua autorizados pelo poder público ao longo dos anos 2009 a 2014 e aumento de 61,73% entre o ano 2014 e ano 2009.

O maior aumento (28,4%) foi observado no Ano 2010, corroborado pelo aumento de corridas no Estado de São Paulo conforme tabela 1 (19,6%) , sendo uma aumento na cidade de São Paulo, bem superior ao observado no Estado de São Paulo.

A partir do Ano 2011 os aumentos no número de Corridas de Rua são menores do que observado entre os anos de 2009 e 2010.

Quando avalia-se a média mensal, verifica-se a incidência de quase 11 eventos por mês. Considerando que há de quatro a cinco finais de semana, temos de dois a três eventos por final de semana.

A coincidência em ocorrência de eventos na cidade, no mesmo dia, em locais diferentes, torna-se uma frequente indica a necessidade de um planejamento mais abrangente, de forma a expandir a análise para impacto entre regiões da cidade e sugere uma avaliação de impacto na cidade nestas condições.

Anos	Autorizações de Concentrações Públicas – Tipo Corridas de Rua – cidade SP	Varição em relação ao ano anterior (%)	Média Mensal (Corridas de rua autorizadas)
Ano 2009	81	-	6,8
Ano 2010	104	28,4%	8,7
Ano 2011	113	8,7%	9,4
Ano 2012	124	9,7%	10,3
Ano 2013	131	5,7%	10,9

Tabela 2: Autorizações emitidas para Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com variações anuais. Elaborada a partir de dados da CET (2013)

Meses	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Média
jan	3	4	5	2	2	1	2,8
fev	1		2	1	2	6	2,4
mar	5	5	5	7	7	2	5,2
abr	2	7	7	12	10	7	7,5
mai	8	12	7	12	9	12	10,0
jun	7	8	11	10	10	5	8,5
jul	9	14	16	13	14	6	12,0
ago	11	16	12	15	14	16	14,0
set	9	12	13	16	18	18	14,3
out	11	7	10	10	16		10,8
nov	7	10	11	13	13		10,8
dez	8	9	14	13	16		12,0
Total	81	104	113	124	131	73	

Tabela 3: Autorizações emitidas para Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com variações anuais. Elaborada a partir de dados da CET (Set-14)

Sabendo-se que Corridas de Rua ocorrem apenas aos domingos, excepcionalmente em feriados, confirma-se a simultaneidade de eventos no mesmo final de semana o que acarreta sobrecarga nas escalas operacionais para atendimento aos eventos e provocando impacto no trânsito de diversas regiões da cidade.

A CET não realiza registro do número de participantes nas Corridas de Rua na cidade de São Paulo.

Na tabela abaixo pode-se observar a distribuição de eventos Corridas de Rua autorizados por mês na cidade de São Paulo e uma média mensal.

As distribuições apresentam uma sazonalidade nas realizações dos eventos, com maiores concentrações nos períodos de julho a setembro, estendendo-se a dezembro.

Os eventos esportivos – Corridas de rua são realizados por diversas empresas organizadoras, do tipo pessoas jurídica, órgãos públicos, organizações sem fins lucrativos, etc.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de Corridas de rua por organizadores, de acordo com a quantidade de autorizações solicitadas no período de 2009 a 2014.

Pode-se constatar a concentração de organizações de Corridas de rua em poucas instituições, verifica-se que 68,7% das autorizações foram emitidas a 11 organizações.

Organizadores de Corridas de Rua	Autorizações para corridas de rua (Ano 2009 a 2014)	Participação do Total (%)	Participação acum (%)
Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação.	126	20,1%	20,1%
Corpore Brasil	56	8,9%	29,1%
Iguana Eventos e Locação de Equipto Esportivos Ltd	51	8,1%	37,2%
Vetor Esportes Ltda	43	6,9%	44,1%
Yescom Serviços Ltda	43	6,9%	51,0%
Latin Sports Promoções e Eventos S/A	30	4,8%	55,8%
Cooper - Soc. Cooperativa de Trab. dos Atletas	25	4,0%	59,7%
Gayotto Promoções e Eventos Ltda	17	2,7%	62,5%
Sesc - Serviço Social do Comercio	16	2,6%	65,0%
C C & M Comunicação e Marketing Ltda.	13	2,1%	67,1%
Federação de Automobilismo de São Paulo	10	1,6%	68,7%

Tabela 4: Organizadores de Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com respectivos quantitativos do período.

Elaborada a partir de dados da CET (Set-14)

O histograma (gráfico 2) apresenta a frequência de organizadores x Corridas de rua realizadas entre os Anos de 2009 a Set-14.

Diversas corridas são compostas por séries de etapas, geralmente realizados no mesmo local, com o mesmo percurso e mesma empresa organizadora. Outras corridas mantêm a mesma frequência porém com uma progressão nas extensões das provas, a exemplo do Circuito Athenas.

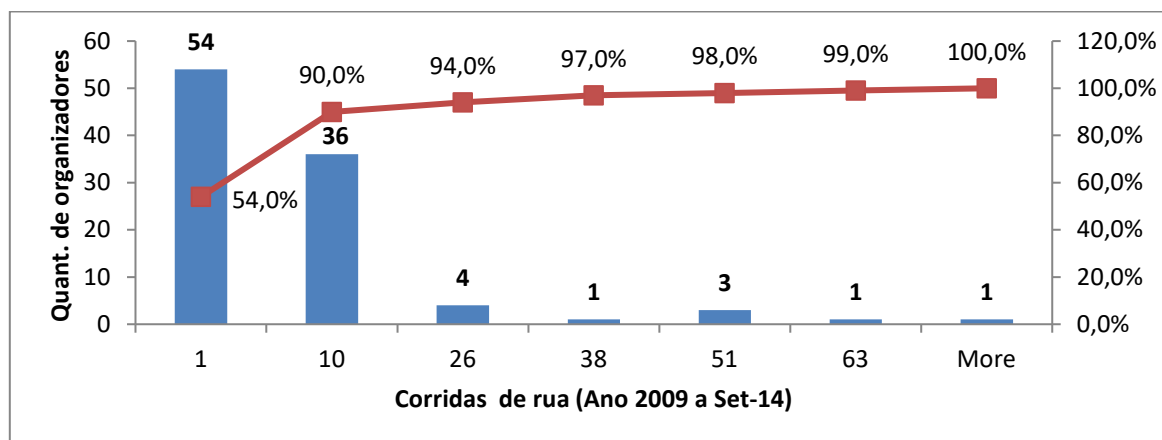


Gráfico 2: Frequência de organizadores por corridas de rua autorizados no período de 2009 a Set-14

Elaborado a partir de dados da CET (Set-14)

Na tabela 5 pode-se observar as corridas que apresentaram pelo menos uma corrida por ano demonstrando a continuidade dos circuitos. Alguns circuito apresentam com diversas corridas anuais, a exemplo do Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade SP (50 no período), Circuito das Estações (22), Circuito de Corrida de Rua (15) e Circuito Athenas - São Paulo (11),

Esta frequência de circuito ao longo dos anos sugere uma fidelização dos participantes por estas provas.

As provas concentram-se em algumas vias estratégicas, geralmente vias expressas, semi expressas e arteriais.

Abaixo são apresentadas as vias com realização de Corridas de Ruas acima de 4 corridas no período, pelo menos um por ano.

Nome das Corridas de Rua	Corridas de rua (Anos 2009 a Set-14)
Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade SP	50
Circuito das Estações	22
Circuito de Corrida de Rua	15
Circuito Athenas - São Paulo	11
Corrida de Pedestrianismo	10
Corrida Automobilística	9
Circuito Vênus - Corrida P/ Mulheres	9
Trofeu Brasil De Triathlon- Etapa São Paulo	8
Circuito Serie Delta	7
Maratona Internacional de São Paulo	7
Corrida do Klabin	7
Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama	7
Serie Delta	6
Circuito Sesc de Corrida De Rua	6
Corrida Centro Histórico	5
Corrida Internacional de São Silvestre	5
Corrida Santos Dumont	5
Corrida Corpore Bombeiros	5
Corrida e Caminhada	5
Meia Maratona Sesc de Revezamento	4
Circuito Sol	4
Corrida e Caminhada GRAAC	4
Track & Field Run Series	4
Corrida Trofeu Zumbi dos Palmares	4
Corrida Infantil	4
Night Run - São Paulo	4
Circuito Lótus São Paulo	4
Corrida Oral B - Prevenção Do Cancer Bucal	4
Volta da Penha - Corrida De Pedestres	4
Corrida Monte Líbano	4

Tabela 5: Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com respectivos quantitativos do período.

Elaborada a partir de dados da CET (Set-14)

Cabe observar que as doze vias com maior número de corridas (acima de 10 corridas no período) são vias com as categorias de vias expressas, semi expressas e arteriais. A sua preferência se dá em razão da largura da via, extensão contínua o que propicia maiores percursos.

Principais Vias do percurso das Corridas	Corridas de rua (Anos 2009 a Set-14)
Pc Charles Miller	52
Av Lineu de Paula Machado	33
Av Pedro Alvares Cabral	31
Av Afranio Peixoto	29
Av Sen Teotonio Vilela	24
Av Escola Politecnica	21
Av Nazare	17
Av das Nacoes Unidas	16
Av Moreira Guimaraes	16
Av Arruda Botelho	14
Av Jorn Roberto Marinho	11
Av Santos Dumont	10
Marginal Pinheiros C/I	9
Av Otto Baumgart	9
Av Escola Politecnica	8
Av Prof Mello Moraes	8
Av Olavo Fontoura	8
Av Forte do Leme	7
R dos Patriotas	7
Pq Anhangabau	7
R Libero Badaro	7
Av Paulista	7
Estrada da Riviera	6
Av Inajar de Souza	7
Av Aricanduva	7
Av Pacaembu	6
Av Miguel Estefano	6
Av Pref Fabio Prado	6
Av Luis Stamatis	6
Av Nadir Dias de Figueiredo	5
Av Jose Pinheiro Borges	5
R Eleonora Cintra	5
R Amador Bueno	4
Av Jacinto Menezes Palhares	4
R Do Mar Paulista	4
Av Paes de Barros	4
Pte Octavio Frias de Oliveira	4
Lg do Infante	4
R Rui Gomes de Almeida	4

Av Alcantara Machado	4
Pc Monumento	4
Av República do Libano	4

Tabela 6: Principais vias com Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com respectivos quantitativos do período.
Elaborada a partir de dados da CET (Set-14)

Análise dos dados

Confirma-se o crescente aumento de Corridas de ruas no Estado de São Paulo e na cidade de São Paulo.

Este aumento podemos afirmar ser decorrente do interesse social em obter maior qualidade de vida, opção por um esporte que pode ser entendido como autônomo e de baixo custo.

O crescimento desta modalidade esportiva favorece negócio de empresas organizadoras, promove patrocinadores e em algumas situações apresenta-se como caráter de voluntariado social.

Torna-se cada vez mais frequente circuito contínuo, formado por diversas corridas ao ano, do mesmo circuito e conseqüentemente, mesmo organizador, gerando um estímulo à fidelização.

As diferenças de extensões para a mesma corrida; caminhada proporciona maior abrangência de público, considerando interesses, preparos diversos e diferentes faixas etárias. No mesmo evento observa-se caminhadas e corridas de 5km, 10km, 21km.

As corridas concentram-se principalmente em vias importantes e estruturais para a cidade de São Paulo e em alguns meses apresentam-se simultaneas no mesmo dia, reforçando portanto a extrema importância na criteriosidade da avaliação do planejamento do evento.

A concentração de corridas no mesmo organizador favorece a facilidade por parte do interessado no evento, bem como aprimora a logística de operação dada a experiência da organizadora.

Corridas temáticas, como Star Wars, Disney, etc. estimulam a participação de diversas faixas etárias.

A sazonalidade observada propicia melhor planejamento do órgão de trânsito para atendimento às demandas, bem como avaliação de recursos humanos para acompanhamento.

Conclusão

Os dados de evolução das corridas no Estado de São Paulo, os benefícios percebidos pelos praticantes das corridas de rua, os ganhos tangíveis e intangíveis das empresas organizadoras dos eventos são indicativos de confirmação da expectativa de continuidade e crescimento desta modalidade esportivas, corrida de rua, e conseqüente necessidade de aprimoramento do processo de planejamento e operação de Eventos Programados na via.

Como melhoria deste processo evidencia-se a oportunidade em desenvolver um indicador estratégico de desempenho operacional que representem a eficácia operacional em eventos programados do tipo esportivos.

O indicador estratégico de desempenho operacional para eventos programados do tipo Concentrações Públicas – eventos esportivos poderia considerar variáveis poderadas como porte do evento (quantidade de participantes), tempo de duração da interdição, tempo para retorno às condições normais de tráfego no entorno, utilização de dispositivos de comunicação (PMV, Redes Sociais, Whats app e outros), pesquisa de satisfação dos participantes no

que se refere à acessibilidade e segurança viária e pesquisa de satisfação dos moradores e usuários da via (não participantes diretamente do evento).

O estabelecimento e monitoramento sistemático do “Indicador estratégico de desempenho operacional para eventos programados” poderá contribuir para aprimoramento do processo de planejamento de eventos desta categoria bem como para a revisão de parâmetros técnicos e orçamentários deste processo e estabelecimento de uma Política Municipal de uso da via pública para Eventos Programados visando a otimização do espaço urbano de forma sustentável para todos os agentes da sociedade.

Referências Bibliográficas

AIMS. *Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Rua*. <http://aimsworldrunning.org/>

BASTOS, F. C.; PEDRO, M. A. D.; PALHARES, J. M. Corrida de rua: Análise da produção científica em universidades paulistas. **Revista Mineira de Educação Física**, v. 17, n. 2, p 76-86, 2009.

CAMPOS, M. T, MORAES, M.B., LIMA, E. Rede de Relação e Empreendedorismo da Realização de Corridas de Rua. **VIII Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE)**, Mar 2014.

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego – SP. Relação de eventos autorizados do tipo Concentrações Públicas - Corridas de rua no período de 2009 a setembro de 2014.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO. Corrida de rua cresce 15% em São Paulo. Disponível em: <<http://o2porminuto.com.br/materia/confira/conteudo/corrida-de-rua-cresce-15-em-sao-paulo-7589>> Acesso em: 25 Ago. 2013.

NÉSPOLI, L.C.M., AGUIAR, A.L.T. Cobrança de Eventos – Legislação, Razões e Critérios – **Boletim Técnico** 43. Companhia de Engenharia de Tráfego – CET. SP, 2008.

SALGADO, J.V.V.; CHACON-MIKAHIL, M.P.T. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. **Revista Conexões**, v.4, n.1, p. 100- 09, 2006.

SALGADO, J.V.V. Análise quantitativa da evolução das Corridas de Rua e das características dos praticantes desta modalidade. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

TADACHI, N.T.; FLORES, M.C.X. Indicadores da qualidade e do desempenho: como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

ZUCATTO, L.C. et. al. Proposição de Indicadores de Desempenho na gestão pública. **ConTexto**, Porto Alegre, v.9, n.16, 2º semestre 2009.